



## Plantas de Baixa Inflamabilidade do Cerrado para Aceiros Verdes

Michel Aquino de Souza<sup>1</sup>

**RESUMO** – Plantas de baixa inflamabilidade em aceiros verdes podem proteger contra incêndios florestais, pois dificultam a propagação do fogo. Os aceiros/barreiras verdes devem ser estrategicamente implantados em planos de recuperação de áreas degradadas pelo fogo reduzindo a intensidade das chamas e servindo como refúgio. Comparado com aceiros negros e tradicionais, eles reduzem a erosão, doenças na vegetação e nas populações devendo ser locados em cumes de morros e bordas dos ecossistemas mais vulneráveis. Para vegetação, inflamabilidade é o tempo necessário para início das chamas considerando a continuidade, a velocidade e o percentual da queima. A temperatura de início da maior taxa de perda de massa é a temperatura relativa de ignição espontânea que indica a taxa de perda de massa na fase gasosa da combustão e é diretamente proporcional a inflamabilidade e a propagação do incêndio. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o comportamento térmico de plantas de baixa inflamabilidade do cerrado do Distrito Federal. O levantamento deu-se pela procura de indivíduos relativamente preservados adjacentes a vegetação consumida pelo fogo em cerrado típico. No auge da seca em 2014, coletou-se amostras de folhas de *Vochysia thyrsoidea*, *Palicourea rigida* e *Lavoisiera bergii* verdes e de *Echinolaena inflexa*, como controle, pois é uma gramínea de alta inflamabilidade. Foram feitos ensaios de combustão com aplicação de chama iniciadora e de Análise Termogravimétrica (ATG). Os dados foram analisados por Análise de Variância em Delineamento Inteiramente Casualizado. *P. rigida* apresentou tempo para início das chamas de 143s e duração das chamas de 72s no experimento do combustor e temperatura de ignição espontânea (TIE) de 245°C no ensaio da ATG. *V. thyrsoidea* apresentou chamas após 117s com 89s de duração e TIE de 236°C, e *L. bergii*- chama em 183s, duração 17s e TIE de 246°C. Já *E. inflexa* apresentou chamas em 70s durando 176s e TIE de 261°C significativamente diferente das demais, bem como a maior taxa de combustão (2,1mg/min). Desse modo, corroborando resultados anteriores, *Vochysia thyrsoidea*, *Palicourea rigida* e *Lavoisiera bergii* apresentaram-se como espécies de baixa inflamabilidade com resultados que as separam em 67% da espécie controle, sendo, portanto, indicadas para uso em barreiras verdes.

**Palavras-Chave:** Palicourea; Vochysia; Echinolaena; Lavoisiera; ignição; termometria

<sup>1</sup>CBMDF, Brasília, Brasil. E-mail: francisclariano@gmail.com